

CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRITORIO---RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Quarta-feira, 23 de Janeiro de 1884

NUMERO 19

EXPEDIENTE

Publicação diaria

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fora d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

Tem-se uma secção especial para annuncios. Recebe-se assignaturas pelo modico preço de 1\$000 mensaes, uma vez que não excedam de 10 linhas.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Collegio Ramos

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

PHOTOGRAPHIA

DE

Osorio do Amaral

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Principe 93.

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeçoados.

Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Licções de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho
Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcio-nará diariamente das 4 ás 6 da tarde.

O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500
2.º » » » 1\$000
3.º » » » 1\$500
4.º » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elemental o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

« Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em prol do ensino primario, como um dos mais intelligentes e sollicitos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrução Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

CONCERTA maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.
N. 1 RUA DA CADEA N. 1
FRANCISCO F. SANT'ANNA.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços **baratissimos.**

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SÓ a DINHEIRO

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidação, e para mais prompto isso realisarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórma o serfeita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapé-os, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES
11 Rua do João Pinto 11

BISNACAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

CORREIO DA TARDE

Desterro, 23 de Janeiro de 1884

Pelo commercio

Quando, ha justamente dezoito dias, formulamos algumas considerações em favor do commercio, a proposito dos prejuizos que lhe causa a tarifa especial do Rio Grande, longe estavamos de pensar que quatorze dias depois pudéssemos ter por companheiro na defeza do sagrado principio o honrado sr. inspector da alfandega.

Este acontecimento, a honrar em alto grao o intelligente funcionario publico, porque vem demonstrar que s. s., em vez de limitar-se ao expediente de sua repartição, applica-se ainda ao estudo das grandes questões a interessarem o futuro da provincia, entendendo ao mesmo tempo com a repartição, que s. s. dirige,—è da maior importancia para nós e para a corporação, cujos interesses estamos defendendo.

Porque nós fallamos com o conhecimento pratico da cousa, e s. s. fal-o com a sua autoridade de empregado publico, em virtude do cargo, que o obriga ao estudo d'esta e outras questões, podendo fortalecer e enriquecer as suas asserções com dados estatisticos.

Chamamos, pois, de novo a attenção do sr. dr. presidente da provincia para esta interessante questão.

Hontem mostrámos como a importação era prejudicada por motivo da tarifa especial do Rio Grande e estado de abandono fiscal em que se acham as nossas fronteiras; hoje é o sr. inspector da alfandega quem, com as mãos cheias de documentos, prova os prejuizos que nos vem pela exportação.

E' muito interessante o artigo de s. s. publicado em tres numeros do *Despertador*.

O que cumpre — é s. s. não desanimar; prosiga nos seus estudos e continue a dar ao publico o resultado de suas observações: é justamente d'isso que temos necessidade, da palavra dos competentes.

Não quer isto dizer que concordemos em tudo e por tudo com as ideias de s. s. emittidas em outras partes de seu escripto; nem por isso deixaremos, como estamos certo que o farão todos os homens serios, de lhe louvar os esforços.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seguinte trecho, que passamos a extrahir do artigo alludido, e que tem toda a conexão com o assumpto, que faz a epigrapha deste escripto.

«Resta a exportação de couros seccos, unica que prosperou até 1878-79, e que já foi um sustentaculo da exportação da provincia.

Não se podia nem se devia esperar que a exportação dos couros augmentasse muito, por isso que ella foi sempre subindo gradualmente desde 1864-65 (63:000\$000) até 1878-79 (112:000\$000).

E' natural que não se abata o gado para só lhe aproveitar o couro, e por isso essa exportação estará sempre na razão do consumo e da maior população da provincia. Ora, se assim é, se isto é tão evidente que não admite prova, porque razão a exportação de couros, que levou tantos annos (até 1878-79) para chegar a 112:000\$, em tres annos (1879-80, 1880-81 e 1881-82) desceo a 74:000\$?!

Pois a população da provincia diminuiu? O consumo diminuiu naquella razão? Quem ha por ahí que o possa acreditar?

Não, a população e o consumo augmentaram e a razão da diminuição é outra.

Infeliz provincia de Santa Catharina, quando cessarão os golpes que te tem abatido?

A tarifa especial, decretada para a vizinha provincia do Rio-Grande do Sul em 1878, foi um golpe de morte para o commercio desta provincia; as suas fronteiras abriram-se a importação mais barata do Rio-Grande, e a consequência è que esta tem de exportar pela mesma via productos em troca dos artefactos que recebe.

Assim è que, a medida que o commercio do Rio-Grande se foi estendendo por todo o sul da provincia de Santa Catharina (no litoral e centro), a exportação de couros tem decahido todos os annos; em 1878 ella era 112:000\$, em 1882 ella já està reduzida a 74:000\$.

Os couros que desciam do centro e vinham do sul da provincia para serem despachados aqui, seguem hoje para Porto-Alegre nas carretas e cargueiros que ali se vão abastecer de fazendas, etc. etc., e dahi o enorme desfalque que se nota nessa exportação.

Não nos consta que os agentes fiscaes que a provincia mantém na fronteira tenham cobrado os direitos provinciaes de 600 réis por couro sahido da provincia, e chamamos a attenção dos interessados para o facto.

Sabemos perfeitamente que a fiscalisação em territorio tão extenso (da costa até o limite central) è cousa muito difficil, mas não è impossivel remediar ou evitar em parte o prejuizo da receita provincial.

Vejamos agora qual tem sido o prejuizo da receita provincial com a diminuição na exportação dos couros desde 1878-79.

Admittindo que durante os exercicios de 1879-80, 1880-81 e 1881-82 o consumo do gado não tivesse augmentado, e por consequente a exportação de couros se mantivesse no valor de 112:279\$608 do exercicio de 1878-79, teremos o seguinte:

1879-80	1880-81	1881-82
Exportação presumivel		
112:279\$608	112:279\$608	112:279\$608
Dita real		
104:058\$910	83:952\$280	74:932\$840
Diminuição		

8:220\$698 28:327\$328 37.346\$768

Prejuizo total no valor de 73:894\$794 rs.

Sabendo-se que o minimo do valor official de cada kilogrammo de couro secco è 560 réis e que o peso official de um è de 9,5 kils., è facil determinar o numero de couros que sahiram da provincia sem pagamento de direito provinciaes; mas para pouparmos ao leitor o calculo, o apresentamos em seguida:

75:894\$794 = a 135:526 kilogrammas.

560

Dividindo 135,526 kilogrammas por 9 1/2 kilogrammas, peso de cada couro, teremos 135,526 = 14,265 couros.

9,5

Sabendo que a sahida de cada couro secco està taxada no orçamento provincial em 600 réis, temos para prejuizo conhecido e menor do que o real 8:159\$000.

Esta provincia pôde supportar um tal prejuizo?

Se ella em seu orçamento tem verbas de 16\$000, de 700\$000 e de 1:000\$, que não pôde dispensar, como desprezar uma somma de 8:000\$?

Se fosse importação, sobre a qual não podem legislar as assembleas provinciaes, admite-se que as providencias não fossem tomadas, mas è exportação, pura exportação.

Esses tres productos que já constituíram a grande exportação da provincia, depreciação

todos os annos e a quantidade exportada diminue.

E' preciso empregar esforços para que o commercio de exportação de couros pela fronteira, sem pagamento dos direitos provinciaes, cesse; e que a exportação de arroz augmente e possa lutar com o importado do estrangeiro.»

SECCÃO NOTICIOSA

De Curitiba chegou o sr. tenente coronel Farrapo, deputado eleito á assemblea provincial.

Comprimntamos a s. s.

Corrigenda.—No artigo que transcrevemos hontem da *Verdade*, da Laguna, houve o seguinte salto no paragrapho ultimo da 2.ª columna 3.ª pagina, sendo que, depois das palavras: — declaram incompativeis o cargo de deputado provincial com o de promotor, deve lêr-se:—publico; mas este não è o promotor de capellas: são bem distinctos um e outro.

Promotores de capellas, que tambem eram os antigos promotores da redempção dos captivos, de que fallam as Ordenações do reino, e existentes desde esse tempo, è uma instituição bem differente, etc etc.

SECCÃO LIVRE

Camara municipal da Laguna

Ainda não dêo solução o sr. presidente da provincia á questão da eleição de presidente e vice-presidente daquela camara.

Mandou apenas s. ex., e não de accôrdo com o espirito e letra da lei, pensamos nós, que assumisse a presidencia da camara o vereador que no anno anterior exercera o cargo de presidente, isso emquanto s. exa. colhesse dados exactos, para poder resolver a questão.

Mais acertado nos pareceria que o Sr. dr. Gama Roza *ad instar* do que decidiu o governo com relação á primeira eleição de presidentes de camaras municipaes, mandasse, que assumisse a presidencia da camara da Laguna o vereador mais votado e não o ex-presidente della, cujas funções terminaram com a primeira sessão deste anno, em que procedeo-se á nova eleição.

Como quer que seja, porém, o que não pode continuar è a situação anomala em que se vê aquella municipalidade que, ha 7 dias, està sob a pressão de uma violencia, de um attentado grave.

A questão a resolver-se è muito simples; hà só uma difficuldade è que os liberaes da Laguna fazem questão da nullidade da eleição de 7 de Janeiro, em que, por sua falta de tino, foram eleitos presidente e vice-presidente da camara dous conservadores, quando estes estão em grande minoria—tres contra seis.

O sr. dr. Gama Rosa não tem ontra sahida, senão mandar prevalecer aquella eleição, a despeito de qualquer evasiva ou excepção que lhe apresentem.

E è o que esperamos.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.

A lei

Ainda o baile (*)

Nas poucas linhas que um tal *D. Basilio* nos dirigio nos—á pedidos da «*Regeneração*» de 19 sob a epigraphe.—aos «*Corsaristas*»—conhecemos sem difficuldade sob esse falso nome o verdadeiro typo do homem ingrato, atrevido, malcriado e insolente: e com quanto o lancemos ao desprezo que merece, todavia, para desforra de nossos patricios, lhe diremos alguma coisa, mesmo para que não pense, confiado na nossa indole mansa e pacifica, que não sabemos repellir insultos e ensinar mal educados.

Pensa o arrebitado histrião que todos os colaboradores d'este jornal podem comparar-se comsigo; que não temos nem brio, nem educação e nem mesmo o simples bom senso; e imagina que somos uma *súcia* de maldizentes e immoraes!

Julga-nos por si? Faz mal e engana-se; porque, d'entre todos nós, não achará, asseguramos-lhe, um só, que se não envergonhasse de descer até sua altura.

O que pretenderá esse desexabido petulante? Em que se fia esse atrevido para desacatar e insultar a nossa sociedade, que o recebe de braços abertos; porque o supponha attencioso, delicado, bem educado e que hoje o repelle com indignação; porque já conhecido que não passa de um presumpçoso ridiculo, proprio para nas aldeias fazer alguma figura de comedia?

Que necessidade tinha esse despresivel tartufo, para desculpar um vergenhoso fiasco de attribuir ás nossas patricias culpas que não tem?

Quem não sabe que entre as familias que costumam frequentar as nossas reuniões, uma só não ha que não esteja preparada para a ellas assistir, logo que receba convite, mesmo á ultima hora, quanto mais convidando com quatro horas de prazo?

E o proprio *D. Basilio*, o ingrato, o mal agredido hospede, não teve já tantas occasiões de verificá-lo?

Não tem visto esse idiota tanto nos grandes bailes, aos quaes se lhe tem dado a honra de assistir, como nas soirées e até em partidas familiares, como as nos: as patricias, que nunca a ellas faltam, se apresentam, sempre elegantes no trajar, no mais apurado bom gosto e até com luxo, relativamente á terra?

Em que, pois, se funda esse imbecil para ter o atrevimento de publicar em um jornal que—o motivo pelo qual algumas sras. não assistiram ao baile dado em palacio ao Principe fora o não haverem tido tempo de «promptificar o seu toilette»?

O que quer isto dizer? Que não tiveram um vestido condigno da festa e do convite!

E pode levar-se mais longe o insulto, a provocação, o desaforo? Pode uma sociedade, as sras. especialmente, serem tratadas com mais pouco caso?

E cospe assim na mão que se lhe estendeo para acolhel-o; paga com tanta ingratidão o carinho e a confiança que se lhe prodigalisou!!...

Ah! que vilão ruim...

Mas ainda não é tudo—terminou assim o seu libello infamatorio:

«Os convites forão alias, em numero limitado e só da gente escolhida.»

Que desaforo!

Então quem não teve convite para o baile de palacio dado a S. A. o sr. d. Augusto pelo exm. presidente da provincia é rebotalho?

Que petulancia!...

Em toda a capital não acharão o moralisado e o moralisador *D. Basilio*, na escrupulosa escolha que fez, mais do que dez ou doze fa-

mílias que podessem assistir ao baile! E que baile!!

Oh! E's digno de lastima; temos de ti compaixão.

O motivo que allegas, pobre idiota, sobre ser futil é mentiroso.

Os convites que se fizeram para o baile, do que o sr. Principe leva sem duvida bem tristes recordações, erão sufficientes para encher os salões de palacio e á nenhum dos convidados faltaram os meios de ahi se apresentarem, ao menos, com decencia. Tambem não foi deliberado de um dia para o outro a partida como mentirosamente se nos quer impingir; porque o exm., logo que soube que o Principe, na sua viagem de instrucção, tinha de parar aqui alguns dias, disse a alguem que lhe havia de dar um baile; logo nem uma das escusas apresentadas é verdadeira; são apenas evasivas, subterfugios para explicar convenientemente o fiasco. A verdadeira causa das vergonhas, por que tantos passaram é — que os catharinenses, briosos como são, sabem sentir as offensas que se lhes dirige e...

Manda a decencia que nos calemos—a intelligencia do sr. d. Basilio bem deve comprehender as nossas reticencias.

Muitos catharinenses.

Conversação no baile

V. A. tem gostado desta terra?

—Sim, Senhor, é pequena, mas bem alegre.

—Pois eu não. Aqui não ha civilização, nem patriotismo, nem civismo, nem hombridade e finalmente nem moralidade.

—Que diz?! É V. Ex., Sr. Visconde de Grama Cravo, está residindo em uma terra de tal quilate?

Não vê que, assim procedendo, faz côro com gente bruta, não patriota, sem civilidade e hombridade e immoral?

Eu, não, porque tenho a «minha mentalidade muito saliente e como sou de uma prespicacia á toda prova», e bem conhecido do Macielzinho, fui mandado para cá a regenerar este povo bruto, porém é impossivel.

—[A' parte] Que grande cavalgada é esta «*mathematica voluvel*.» Sim, senhor, conversemos em cousas alegres, porque sou joven e não vim estudar qualidades e moralidades de povos etc.

E largou o cacete que o estava amolando, com tantas asneiras e sahio immediatamente.

Brutus

Discutia-se hontem

Que o *gato bravo* vai propôr depurações, contando com o voto de seu hospede pro modo que...

Que o *Farrapo* está consignado e não vem fazer questões, mas manda vir a sua capangagem...

Que o *meio kilo* da Laguna está rente, como um Coronel, para a percepção dos cobres.....

Que o *estudante da barreira*, vem fazer novos exames de inglez, para cumprir a sua palavra....

Que o *João Vicente* ha de propôr novo modo de vender cachaça...

Que a presidencia embirron com o nome do *Abdon* dos pesinhos...

Que o *Alexandre* cerca anda duvidoso, e tem as barbas de molho...

Que o *Tolentino* vem na esperança de

dançar uma polka de truz com o *gato bravo*.

Que a liberalada ha de defender o seu homem a mandado do Lopes do caboclo que a vai capitanear...

ANNUNCIOS

Club 12 de Agosto

A partida deste mez terá lugar no sabbado, 26 do corrente.

Desterro 23 de Janeiro de 1884.

O 1.º Secretário *R. Faria*.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras **ULTIMA MODA**.

Um sortimento de chapéus de pello a **VICTOR HUGO**.

Um sortimento de chapéus baixos **GRANDE VARIEDADE**.

Um grande sortimento de bisnagas francezas **AS MAIS AROMATICAS**.

TUDO para a loja de fazenda de *Innocencio José da Costa*
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

GRANDE

!! LEILÃO !!

SABBADO, 26 DO CORRENTE

Rua de João Pinto

EM SANTA BARBARA

Às 11 horas

(EM PONTO)

J. A. Coutinho, devidamente autorisado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

Moveis

Ferragens,

Molhados e

Armarinho.

(*) Este artigo deixámos de publicar logo que nos veio, per falta de espaço. N. R.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por
preço baratissimo!!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFABETARIA PROGRESSO
A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca, lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

O Ramalhete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS
em poucos dias

com a

LEALINA,
remedio sem
igual.

Nada de in-
jecções, bevera-
gens, opiatos,
copahiba, etc.,
formulas barba-
ras e nojentas
para os doentes

Gomorrhéas... Gomorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO
DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Gover-
no Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene
Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os}
engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a
2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e
2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento en-
contra-se sempre um grande e completo
sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades
nacionais e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos; e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o vene-
no das cobras e muitos outros artigos por
preços sem competencia; garantindo-se a
legitimidade de todos os preparados que sa-
hirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados France-
zes, Inglezes, Americanos, Nacionais & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado
nacional e estrangeiro, para ho-
mens, senhoras e crianças.

Não tem competidor.

Porque ???

Porque o calçado é superior e os
preços porque o compra é tão van-
tajoso, que pôde servir a seus fre-
guezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 Rua do João Pinto 11